**Riscos do Projeto AViS**

Partindo da premissa de que a viabilidade de um projeto depende de uma boa avaliação dos riscos e das formas de vencê-los, para o projeto AViS, consideramos como riscos:

**3.3 Restrições e Riscos do Projeto Atual**

**3.3.1 Limitações Operacionais**

Entre as limitações operacionais que podem interferir no correto funcionamento da aplicação, podemos citar:

\* Oscilações na largura de banda e/ou interrupção da conexão com a internet de um ou mais usuários ativos em um ambiente virtual durante suas interações;

\* Falta de energia que afete o servidor ou um dos usuários ativos no ambiente virtual;

\* Incompatibilidade de hardware ou software (sistema operacional) após uma atualização do sistema operacional;

\* Indisponibilidade do servidor de hospedagem dos serviços necessários à aplicação.

**3.3.2 Considerações Legais**

Sob aspectos legais, o uso da aplicação será baseado nos termos de licenças de código aberto. Entretanto, a aplicação proverá a cada usuário, acesso à imagem e voz de cada um dos demais usuários que partilhem do mesmo ambiente virtual. Assim, nos termos e condições de uso, cada usuário deverá tomar ciência e aceitar sua total responsabilidade em relação à captura e/ou divulgação indevidas dos fluxos de áudio e/ou vídeo de outros usuários.

**3.3.3 Considerações de Hardware / Software / Rede**

A aplicação foi desenvolvida com foco no sistema operacional Windows 10 de 64 bits, as demandas em relação ao que esse sistema operacional exige, especificam o mínimo necessário ao bom funcionamento da aplicação. Entretanto, para o pleno uso das funcionalidades da aplicação, exige-se também um microfone e uma webcam para capturar a voz e a imagem do usuário, além destes itens de hardware, a estação de trabalho deve dispor de uma conexão com a internet, quanto à largura de banda da conexão, um mínimo de 1Mbps para download e 1Mbps de upload.

**3.3.4 Políticas Organizacionais**

Para o funcionamento do MVP, o projeto AViS deve contar com a porta 7777 aberta no servidor da aplicação para os protocolos UDP e TCP. Não há a necessidade de manipulação das configurações do roteador ou das políticas do firewall nas estações de trabalho dos usuários.

**3.3.6 Riscos**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PLANO DE RISCOS** | | | | |
|
| **Risco** | **Probab (P)** | **Impacto (I)** | **RiscoTotal (P x I)** | **Tratamento** |
|
| Oscilações / interrupções do provedor de internet | 5 | 4 | 20 | Buscar a opção mais estável dentre os provedores disponíveis. |
| Falta de energia | 2 | 4 | 8 | Compra de nobreaks. |
| Problemas de compatibilidade com atualizações do SO | 4 | 3 | 12 | Antes de cada atualização, criar um ponto de restauração do sistema. |
| Indisponibilidade do servidor de hospedagem | 2 | 5 | 10 | Verificar a opção mais confiável dentro do orçamento. |
| Uso de imagem indevida entre os usuários | 2 | 5 | 10 | Estabelecer um documento de termos e condições de uso. |
| Especificações incompatíveis da estação de trabalho | 1 | 5 | 5 | Realizar as adequações necessárias de hardware, software e acesso à internet. |
| Indisponibilidade da porta 7777 para os protocolos UDP e TCP | 1 | 5 | 5 | Realizar a configuração necessária para a operação. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Probabilidade e Impacto** | |
| **Valor** | **Descrição** |
| 1 | Muito baixa |
| 2 | Baixa |
| 3 | Média |
| 4 | Alta |
| 5 | Muito alta |